CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OBSTÉTRICOS RELACIONADOS AO BAIXO PESO EM RECÉM-NASCIDOS DE MÃES ADOLESCENTES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

SANTOS; Brenda Karoline [1], BARRETO; Viviane Macedo Marinho [2], REIS; Fernanda Fontes Prado [3], HERCULANO; Gabriella Silveira [4], GUIMARÃES; Aline Brito Oliveira [5], MACIEL; Elisa Benetti de Paiva [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência tem sido indicada como um estado de vulnerabilidade que abrange diversos fatores de risco, envolvendo a gestação, a maternidade e a paternidade dos adolescentes, suas repercussões físicas, psicológicas e sociais. O Baixo Peso ao Nascer (BPN) representa uma condição de risco para a sobrevivência da criança, por aumentar os índices de mortalidade infantil/neonatal, sendo considerado em todo o mundo um importante problema de saúde pública**.** **OBJETIVOS:** Analisar os fatores sociodemográficos e obstétricos que podem influenciar na ocorrência do baixo peso ao nascer no contexto da gravidez precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e prospectivo. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado previamente testado em uma maternidade pública de alto risco em Aracaju/SE. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com parecer de número 174.677 e CAAE 04326512.2.0000.5546. Participaram do estudo 232 adolescentes grávidas, na faixa etária de 10 a 19 anos, durante o período de agosto de 2012 a julho de 2016. **RESULTADOS:** Observou-se baixo peso em 41,38% dos recém-nascidos. Não eram primigestas 20,7% das gestantes. A gravidez foi não planejada em 70,2% das mães e 81,4% relataram união estável com parceiro. A renda familiar declarada foi menor ou igual a um salário mínimo em 73,2% dos casos. A maioria (70,6%) foi procedente do interior do estado e predominaram mães com o ensino fundamental incompleto (63,3%). Cerca de 74,5% das adolescentes relataram ter feito pelo menos quatro consultas de pré-natal durante a gestação. Quanto a idade ginecológica, 59,4% possuíam um valor maior que dois anos e 40,5% tinham idade ginecológica menor ou igual a 2 anos. Dentre as variáveis sociodemográficas e obstétricas estudadas, observou-se que o vínculo com o parceiro e a escolaridade estavam relacionados com a ocorrência do baixo peso adolescentes (p=0,024 e p=0,028, respectivamente). **CONCLUSÃO:** O planejamento da gravidez e o vínculo estável com o parceiro são fatores que geralmente estão em estreita correlação. Nos resultados encontrados, a condição marital apresentou relação de significância entre a idade ginecológica da mulher com a ocorrência do BPN (p=0,024), de forma que estudos relatam que a estabilidade no relacionamento favorece o não uso dos métodos contraceptivos e uma prática sexual mais ativa, e expõe a mulher a uma gravidez não planejada

[1] Universidade Federal de Sergipe, aacademicped@gmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe, midiapediatria@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes de Sergipe, fernandafontespreis@hotmail.com
[4] Centro universitário FAM, gabi.luppy@gmail.com
[5] Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, alinebrito244@gmail.com
[6] Faculdade de Medicina do Vale do Aço, elisa.benetti@hotmail.com

precocemente. No caso das adolescentes, contribui para os altos índices de gravidez precoce e de suas condições de risco, como é o caso do baixo peso do recém-nascido. Já a escolaridade guarda relação inversa com a questão do autocuidado, pois quanto menor o nível de conhecimento, maior será a exposição a situações de risco e a agravos, como é o caso da gravidez na adolescência e o baixo peso ao nascer.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Gravidez na Adolescência, Recém-nascido de baixo peso

[1] Universidade Federal de Sergipe, aacademicped@gmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe, midiapediatria@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes de Sergipe, fernandafontespreis@hotmail.com
[4] Centro universitário FAM, gabi.luppy@gmail.com
[5] Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, alinebrito244@gmail.com
[6] Faculdade de Medicina do Vale do Aço, elisa.benetti@hotmail.com